



Fomos perguntar a alguns dos treinadores de top em PT, quer a nível de clubes quer de selecções, as suas opiniões sobre as mudanças das regras e algumas sugestões que gostariam de ver implementadas.

É a favor da mudança do garrafão para uma forma rectangular em detrimento da forma trapezoidal? Se não, porquê?

Não me parece que traga algo de novo ao jogo. Parece-me ser apenas uma questão de forma.

É a favor da mudança da linha de 3 pontos para os 7,25 metros (23,9 pés)? Se não, porquê?

Esta é daquelas que pode trazer algo de novo do ponto de vista europeu. Tenho dúvidas do sucesso desta regras no basquetebol português, particularmente ao nível da formação área que penso ser uma preocupação para nós. Julgo que a alteração em 2010 para 6,75 parece ser mais equilibrada, vamos ver.

É a favor da possibilidade dos jogadores dentro do campo poderem pedir um desconto de tempo? Se não, porquê?

Nos moldes do basquetebol da FIBA não sou a favor. Só o seria caso houvessem descontos de tempo de duração distinta e não com a limitação actual dos 2/3 em cada parte.

Qualquer outra sugestão?

Não sou a favor de lógicas interpretativas na análise da regra, nomeadamente de uma indicação recomendada pela FIBA que é o game management. Acho que as regras devem ser controladas enquanto tal porque são o pano de fundo no qual os jogadores e os treinadores se preparam e em função delas que competem.

Quanto às regras em si mesmo ocorre-me duas questões: 1 - a regra dos passos (caminhar) não está muito ajustada à defesa, nomeadamente quando não premeia a luta pela bola no chão; 2 - penso que a marcação da linha de vantagem ofensiva dentro da área deve ser uma prioridade.